



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

FUNDAÇÃO DR. LUÍS ARAÚJO

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2014

4

OK

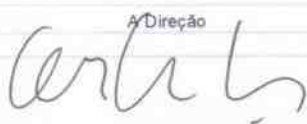
Índice

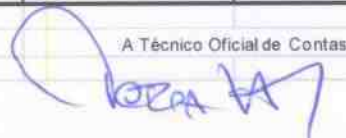
Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2014.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2014.....	5
• Fluxo de Caixa a 31 de Dezembro de 2014.....	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2014.....	7
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas.....	9
4. Ativos fixos tangíveis.....	11
5. Inventários.....	12
6. Estado e outros entes públicos.....	12
7. Outras contas a receber.....	12
8. Diferimentos.....	13
9. Caixa e depósitos bancários.....	13
10. Fundo Social.....	13
11. Resultados transitados.....	13
12. Financiamentos obtidos.....	13
13. Outras contas a pagar.....	14
14. Fornecedores.....	14
15. Subsídios à exploração.....	14
16. Custo das vendas.....	14
17. Fornecimentos e serviços externos.....	15
18. Gastos com o pessoal.....	15
19. Outros rendimentos e ganhos.....	15
20. Outros gastos e perdas.....	16
21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	16
22. Resultados financeiros.....	16
23. Compromissos.....	17
24. Eventos subsequentes.....	17
25. Informações exigidas por diplomas legais.....	17

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

FUNDAÇÃO DR. LUIS ARAUJO			
RUA SOARES DOS REIS, N° 1240 - 4430-240 VILA NOVA DE GAIA			
Balanco Individual em 31 de Dezembro de 2014			
Unidade monetária (Euros)			
Activo	Notas	31-12-2014	31-12-2013
Activo não Corrente			
Activos Fixos Tangíveis	4	2.127.341,29	2.099.599,96
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Activos Biológicos		0,00	0,00
Participações Financeiras - Outros Métodos		0,00	0,00
Participações Financeiras - Método da Equivalência Patrimonial		0,00	0,00
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Outros Activos Financeiros		0,00	0,00
Activos por Impostos Diferidos		0,00	0,00
		2.127.341,29	2.099.599,96
Activo Corrente			
Inventários	5	127.218,13	133.649,29
Activos Biológicos		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
Estado e Outros Entes Públicos	6	5.000,00	965,63
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Outros Contas a Receber	7	133.085,06	111.948,93
Diferimentos	8	117.132	86.103
Activos Financeiros detidos para Negociação		0,00	0,00
Outros Activos Financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para Venda		0,00	0,00
Caixa e Depósitos Bancários	9	267.300,01	386.533,46
		533.774,52	633.758,34
Total do Activo		2.661.115,81	2.733.358,30
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos			
Fundo Social	10	715.260,12	715.260,12
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
Prestações suplementares e outros instrumentos de Capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		0,00	0,00
Reservas contratuais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11	2.003.324,96	2.004.471,60
Ajustamentos em Activos Financeiros		0,00	0,00
Excedentes de Revalorização		0,00	0,00
Outras Variações do Capital Próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do exercício		-85.728,45	-146,64
Interesses Minoritários		0,00	0,00
Total do Capital Próprio		2.632.856,63	2.718.585,08
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Outras Contas a Pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	14	17.622,12	147.127
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	6	706,06	2.396,84
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	12	263,72	127.148
Outras Contas a pagar	13	9.667,28	9.633,53
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos Financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos Financeiros		0,00	0,00
Passivos não Correntes detidos para venda		0,00	0,00
Total do Passivo		28.259,18	14.773,22
Total do Capital Próprio e do Passivo		2.661.115,81	2.733.358,30

A Direcção


A Técnico Oficial de Contas


FUNDAÇÃO DR. LUÍS ARAÚJO			
RUA SOARES DOS REIS, Nº 1240 - 4430-240 VILA NOVA DE GAIA			
NIF: 502 453 958			
Demonstração de Resultados por Natureza			
	Notas	31-12-2014	31-12-2013
Rendimentos e Gastos			
Vendas e Serviços Prestados:		0,00	0,00
Subsídios à exploração	15	0,00	1.809,29
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. Conjuntos.		0,00	0,00
Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das Mercadorias Vendidas e das matérias Consumidas	16	5.925,94	2.726,78
Fornecimentos e serviços externos	17	55.921,33	58.273,87
Gastos com o pessoal:	18	21.838,01	19.029,95
Imparidade de Inventários (perdas / reversões).....		0,00	0,00
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas / reversões).....		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Imparidade de Activos não depreciables/amortizáveis (perdas /reversões)....		0,00	0,00
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	19	21.546,12	92.025,72
Outros Gastos e Perdas	20	7.231,90	6.412,15
		-69.371,06	7.392,26
Gastos / Reversões de depreciações e de amortização.....	21	27.838,00	27.392,84
Imparidade de Activos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		-97.209,06	-20.000,58
Juros e Rendimentos Similares obtidos		11.510,17	18.894,39
Juros e Gastos Similares suportados	22	29,56	40,45
Resultado antes de imposto		-85.728,45	-1.146,64
Imposto s/ o Rendimento do período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		-85.728,45	-1.146,64
Resultado das actividades descontinuadas (liquido de imposto) incluído no Resultado Líquido do Período			
Resultado Líquido do Período atribuível a: (2).....			
Detentores do capital da empresa - mãe			
Interesses Minoritários			
Resultado por acção básico			

[Handwritten Signature]

A Direção

[Handwritten Signature]

(valores em euros)
A Técnico Oficial de Contas

Luís Araújo

Fluxo de Caixa: Fundação Dr. Luís Araújo

PERÍODO FINDO EM: 31 de Dezembro de 2014

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-39.770,48	-59.626,20
Pagamentos ao pessoal		-21.911,89	-18.597,22
Caixa gerada pelas operações		-61.682,37	-78.223,42
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-11.466,40	3.411,79
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-73.148,77	-74.811,63
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-56.587,09	-1.007,76
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		11.510,17	18.894,39
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-45.076,92	17.886,63
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-1.007,76	-1.007,76
Juros e gastos similares		0,00	-40,45
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-1.007,76	-1.048,21
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-119.233,45	-57.973,21
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		386.533,46	444.506,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	267.300,01	386.533,46

FUNDAÇÃO DR. LUÍS ARAÚJO

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Fundação Dr. Luís Araújo, foi reconhecida por portaria de 29 de Outubro de 1990 do Secretário de Estado da Administração Interna, tendo sido aprovada, a alteração dos respetivos estatutos por despacho de 29 de Julho de 1994 do Secretário de Estado da Segurança social e por despacho de 10 de Outubro de 1994, do Secretário de Estado da Administração Interna e o respetivo registo foi lavrado em 3 de Fevereiro de 1995, pela inscrição nº 1/95 IIs 54 a 54, no livro nº 5, das fundações de solidariedade social.

Tem a sua sede na Rua Soares dos Reis, nº 1240, em Vila Nova de Gaia.

Tem como objeto social a promoção e defesa da terceira idade, invisuais e artistas, em especial no domínio da ação social e secundariamente atividades culturais, investigação científica e formação profissional.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2014 as demonstrações financeiras da Fundação Dr. Luís Araújo foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos” (Nota 18).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Não é do conhecimento da Direção quaisquer eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que resultem em alterações nas demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação Dr. Luís Araújo são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

Dado o objeto social e o enquadramento desta entidade, a mesma encontra-se isenta de I.R.C.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.4. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Cientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Fundo social

O Fundo social encontra-se totalmente realizado.

3.8. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

